

EDITORIAL

Caríssimos leitores:

O campo do currículo compreende as relações entre as estruturas, formalmente estabelecidas, e o impacto dessas sobre as práticas pedagógicas. Porém, a vivência do currículo, nos espaços formais e não formais de educação, tem nos mostrado que sua materialização ocorre a partir da apreensão e ressignificação das estruturas, pelos sujeitos. Em certo sentido, as práticas pedagógicas são o currículo em ação, configurando-se como um “artefato cultural” e como instrumento de poder, constituído na e pela relação com o outro.

É com satisfação que apresentamos o décimo terceiro número da Revista *Práxis Educacional* com um dossiê temático intitulado “Currículo e Prática Pedagógica”, composto por artigos que discutem a Pedagogia Universitária; a Diversidade linguística e Cultural; o Fracasso escolar; a Educação para a morte e o Cyberbullying, apresentados abaixo.

O artigo intitulado “*Una nueva episteme de la pedagogia universitaria: la integración curricular de los procesos académicos universitarios*”, de Raysa Vásquez Sánchez, docente universitária do Programa Nacional de Formación en Administración del Colegio Universitario de Los Teques “Cecilio Acosta”, da Venezuela, e Graciela Urías Arboláez, professora titular da Universidad Central Marta Abreu de Las Villas, de Santa Clara, Cuba, toma como foco ações teóricas e metodológicas para a articulação entre os processos acadêmicos e a prática pedagógica.

Carmen Domingues Reste, Membro Efetivo do Laboratório de Investigação em Educação em Português na Universidade de Aveiro (LEIP – UA) e Maria Helena Ançã, professora Associada com Agregação na Universidade de Aveiro (UA), em seu texto “Diversidade linguística e cultural na escola: ‘fraqueza’ ou ‘riqueza?’”, abordam a complexidade interna inerente à presença de jovens estrangeiros na escola portuguesa.

Ana Granja e Nilza Costa, professoras da Universidade de Aveiro, Departamento de Educação; José Eduardo Rebelo, da Universidade de Aveiro, Departamento de Biologia, enfocam em seu texto intitulado “O Luto em contexto escolar: vivências na primeira pessoa” o papel da escola no suporte a alunos adolescentes em luto por perda de figura parental.

Ana Paula Couceiro Figueira e Rita Alexandra Cunha Trigueiros Lobo, professoras da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, PT, em seu texto “A trilogia atribuições causais, concepções pessoais de inteligência e mensagens de feedback: um contributo para a compreensão do fracasso escolar” realizam um estudo sobre a relação existente entre atribuições causais, concepções pessoais de inteligência e percepções dos alunos relativamente às mensagens de *feedback* veiculadas por pais e professores, em situações de fracasso escolar.

Encerrando o bloco de textos do dossiê temático temos o texto de Susana Pereira, Mestre em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, João Amado, professor Associado com Agregação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e Teresa Pessoa, Professora Auxiliar da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, intitulado “*Cyberbullying*: estudo exploratório sobre as percepções dos professores” que trata do uso das tecnologias da informação e da comunicação nas escolas, em especial o uso dos computadores e da *internet* e suas vantagens para os processos de ensino e aprendizagem.

Outros artigos, também, compõem esse número e versam sobre: a Organização do Trabalho Pedagógico; o Estágio na formação de professores; a Educação para a diferença; a Gestão da Educação Infantil; a Alfabetização e do Letramento e; finalmente, o Ensino de Matemática.

O texto de Geisa Pereira Gomes, Janyne Barbosa de Souza, Tamires Silva Souza Graduandas do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/*Campus* de Jequié, apresenta resultados de um trabalho desenvolvido no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do Município de Jequié, na Bahia, enfatizando a atuação do pedagogo frente aos desafios e possibilidades fora dos muros da escola.

Ester Maria de Figueiredo Souza e Ângela Maria Gusmão Santos Martins, professoras da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, em seu texto “Estágio supervisionado nos cursos de licenciatura: pesquisa, extensão e docência” polemizam acerca do componente curricular estágio supervisionado e a sua obrigatoriedade mínima de 400 horas; o caráter facultativo de liberação de até 200 horas e apresentam os resultados do estudo por meio da avaliação do currículo em curso e pelos depoimentos de estudantes dos cursos de Letras da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Vicente de Paulo da Silva, Professor Adjunto do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, no seu artigo “A geografia no projeto PIBID/UFU: novos horizontes na formação inicial de professores”, avalia o impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), como um diferencial na vida desses futuros profissionais, os quais passaram por uma experiência de dois anos dentro de uma escola.

Maiara Damasceno da Silva Santana, Professora do Programa SESI – Educação do Trabalhador, trata do binômio intolerância – tolerância, considerando o processo de intolerância sofrido pelos diversos grupos indígenas ao longo da história do Brasil, no texto “Educar para a tolerância ou para o respeito aos povos indígenas?”

Maria João de Carvalho, Investigadora do CIED da Universidade do Minho e Professora Auxiliar do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Portugal, no texto “A liderança na organização escolar: o diretor” trata da liderança e suas implicações no contexto escolar.

Daniana Moreira Barros Bittencourt, Coordenadora pedagógica, em seu trabalho “Fenômeno *bullying* na escola”, analisa as consequências do *bullying* para os alunos.

Andreza Gonçalves de Freitas, tutora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, apresenta no texto “A importância da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento”, a importância do uso da literatura na formação do professor como sujeito leitor e formador de novos leitores.

O último artigo, dos professores Elenilton Vieira Godoy, do Centro Universitário Fundação Santo André, Centro Universitário da FEI e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Vinício de Macedo Santos, da Faculdade de Educação da USP, intitula-se “O cenário do ensino de matemática e o debate sobre o currículo de matemática” e faz uma revisão histórica do processo de organização e desenvolvimento curricular, da Matemática escolar no Brasil, ao longo do século XX, focalizando, particularmente, o papel da Matemática, nas diferentes épocas e em diferentes documentos curriculares.

Este número consta ainda, de dois relatos de experiência. O primeiro, intitulado “Racismo à brasileira: quanto vale ou é por quilo?”, do Professor Francisco Carlos Cardoso da Silva, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, analisa as características do racismo no Brasil e debate a questão das ações afirmativas, começando por sua própria experiência de vida. O segundo, cujo título é “Faz melão, faz melancia?: um relato sobre dança, educação infantil e educação física”, de Andréa Regina Fonseca Silveira, Professora de Educação física infantil da Prefeitura Municipal de Florianópolis, foca a experiência da dança em sala de aula e sua importância na socialização e interação creche-família-comunidade educativa.

Nilma Margarida de Castro Crusó

Prof^a Doutora em Educação.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Núbia Regina Moreira

Prof^a Mestre em Sociologia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia